

Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia: um balanço e um novo começo

À MARGEM DO 66º CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO (QUE DECORREU ENTRE 3 E 5 DE MAIO), O SUPLEMENTO PERSPETIVAS CONVIDOU O PRESIDENTE CESSANTE, EZEQUIEL BARROS, A FAZER UM BALANÇO DO TRIÉNIO QUE AGORA TERMINA. PARALELAMENTE, DIALOGOU-SE COM O RECÉM-ELEITO PRESIDENTE, JORGE SPRATLEY, SOBRE OS OBJETIVOS FUTUROS.

Convidado a fazer uma retrospectiva do mandato que assumiu, enquanto presidente da SPORL-CCP, o líder cessante, Ezequiel Barros, revela que uma das principais conquistas alcança-

Barros, antes de acrescentar os esforços de "procurar a contenção dos custos e o controlo nas despesas de realização de atividades", na medida em que "os tempos são outros e os apoios de que até há uns anos dispúnhamos estão bem mais restritos". Todos estes correspondem a um conjunto de esforços que encontram, na já salientada alteração do nome da Sociedade, a consolidação de um novo capítulo.

Ainda em contexto de balanço, o presidente cessante da SPORL revela que, entre os momentos que mais marcaram a sua passagem pela presidência do organismo se engloba "o primeiro Congresso Nacional que organizámos em Viana do Castelo". Efetivamente, a estratégia de ajustar a duração do evento para dois dias e meio, bem como a reestruturação de toda a atividade em torno de apenas três salas, revelar-se-ia



"uma aposta ganha", na medida em que "permitiu uma maior participação, com menos dispersão" do público, "sem colocar em causa a qualidade científica" de toda a iniciativa.

Mas outro dos eventos que Ezequiel Barros aponta como um dos mais marcantes da sua presidência foi o Congresso do



das pelo seu elenco diretivo "foi, sem dúvida, a alteração do nome" desta Sociedade médico-científica – a qual, "por vontade expressa dos sócios, passou a ser designada por Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cabeça e Pescoço", revela o nosso interlocutor. Nesse sentido, é convicção do porta-voz que os objetivos-chave traçados para o triénio de 2016–2019 foram efetivamente alcançados.

Entre os grandes desígnios estavam a promessa de "manter uma SPORL-CCP coesa" e ativa "na procura do engrandecimento científico e técnico dos seus associados", lembra Ezequiel



"Manter uma SPORL-CCP coesa" e ativa "na procura do engrandecimento científico e técnico dos seus associados" foi um dos grandes objetivos do presidente cessante, Ezequiel Barros.

ESPCI, para o sucesso do qual também contribuiu a participação da direção da SPORL-CCP. "A magnitude deste evento e a qualidade do mesmo prestigiaram a Otorrinolaringologia portuguesa", considera o nosso interlocutor, que aproveita para partilhar "uma palavra de agradecimento à organização pelo brilhantismo alcançado". Por fim, no que aos desafios futuros que se colocam no horizonte desta Sociedade médico-científica, destacam-se a necessidade de "financiamento e compliances nacionais e internacionais que, cada vez mais, espantam mais a nossa ação", conclui o nosso entrevistado.

Relações de proximidade

Hoje, com efeito, a SPORL-CCP caracteriza-se por ser um organismo apostado numa relação de grande proximidade junto

dos seus associados, com partilhar ênfase nos jovens especialistas. "Como elemento importante na formação científica pós-graduada dos médicos, diria que o papel que a Sociedade tem tido é significativo e reconhecido", não apenas pela realização de "uma reunião anual para médicos em formação específica", mas também pelo facto de serem disponibilizados momentos, tanto nas reuniões, como nos congressos, "para a apresentação de trabalhos científicos", elabora Ezequiel Barros.

Semelhante espírito de abertura e de diálogo tem sido, de resto, assumido junto de outras sociedades científicas, uma vez que "a Medicina moderna não pode viver espartilhada dentro de uma especialidade ou área anatómica de atuação", defende o presidente cessante. "A sua evolução técnica permitiu a partilha de soluções de tratamento que, se usadas em sinergia, vão proporcionar ao doente uma forma mais eficaz de tratamento, por vezes com muito menor morbidade e maior qualidade de vida", acrescenta. Posto isto, "o compartilhar destes conhecimentos entre especialidades constitui a génese de unidades funcionais multidisciplinares" que apenas podem ser assumidas como "o futuro da Medicina".

Um compromisso do novo presidente é "continuar a dinamizar a SPORL-CCP, procurando novas sinergias e parcerias", nomeadamente junto de valiosos agentes da indústria e da sociedade em geral.

Jorge Spratley, novo presidente da SPORL-CCP

Consciente de que "esta é uma atividade que exige tempo, dedicação e cujas contrapartidas são a satisfação de saber que se está a contribuir para uma entidade que é de todos os associados", o recém-eleito presidente, Jorge Spratley, mostra-se determinado em "manter a continuidade de tudo o que foi alcançado até este momento", embora procurando também "expandir um pouco mais esta Sociedade para o exterior", reforçando o "estabelecer de pontes com outras Sociedades congéneres que nos estão próximas", nomeadamente a espanhola e a brasileira.

Igualmente assumido é o compromisso de "continuar a dinamizar a SPORL-CCP, procurando novas sinergias e parcerias", nomeadamente junto de valiosos agentes da indústria e da sociedade em geral, numa esforço para a conquista bidirecional de novos dividendos. Mas um dos grandes desafios que o nosso entrevistado não esconde é a necessidade de "saber aproveitar a excelente qualidade de formação que existe" em Portugal, assegurando que os novos profissionais possam ter "a sua introdução no mercado de trabalho com dignidade".

É, posto isto, com "uma mensagem de esperança" que Jorge Spratley se dirige a todos os associados da SPORL-CCP. "A nossa especialidade está pujante", assume o novo porta-voz, antes de acrescentar que tudo fará para que "esta Sociedade prospere e continue a ser um farol para aquilo que corresponde à componente científica" da Otorrinolaringologia em Portugal.

